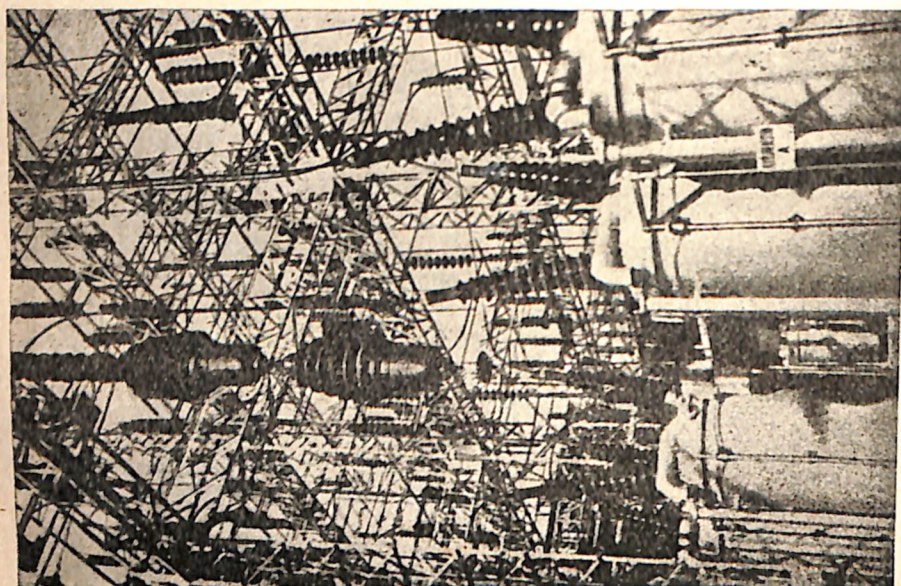


Altos fornos na Rússia.



Central elétrica de alta tensão na Itália.

Cetro e guarda-chuva

No dia 7 de julho de 1815, três dinastas ungidos com a “crisma da santa âmbula” — o czar da Rússia, o imperador da Áustria e o rei da Prússia — entram triunfalmente em Paris, montados nos seus ginetes. Napoleão está aniquilado; derribaram sua estátua do alto da coluna de Vendôme; as cruzes com as quais costumava agraciar seus guardas nacionais atam-se agora, por escárneo, à cauda dos cavalos. E a essa Paris limpa das últimas cocardas e dos últimos sinais de fé revolucionária volta agora sob o emblema da bandeira flor-de-lisada, como rei por graça de Deus, o irmão encanecido e gotoso dêsse Luiz XVI que a Convenção mandara outrora para a guilhotina.

A França, de cujo “torrão podrido” havia brotado com exuberância o “joio da revolução” e de onde se estendera vicejante pela terra inteira, passa outra vez a submeter-se aos reis ungidos da casa de Bourbon, voltando assim à sua condição primitiva querida por Deus. E vejam! Até a Paris orgulhosa e seduzida pela Razão e pelos Direitos do Homem penitencia-se agora, cabisbaixa, ante o trono do seu monarca. Volta, arrependida, à humildade cristã e reconhece que tôda obra inovadora humana é coisa vã e que o súbdito não tem a capacidade nem o direito de modificar de motu próprio qualquer coisa à ordem existente e que o tempo tornou venerável. Foi Deus que criou os Estados e outorgou aos reis o poder de governar. Isto faz parte do plano universal, como a autoridade do chefe de família sôbre seus filhos, do senhor territorial sôbre os camponios. Depois de dois decênios e meio de revolução e de guerra, nem mesmo os parisienses relutam em aceitar semelhantes teses ou em acreditar nelas. Seu mestre já não é Rousseau e sim o conde Joseph de Maistre.

Dêste modo, enquanto os jovens povos americanos estão lutando pela “maior felicidade do maior número”, aqui, na velha Europa, vemos a glorificação teocrática da idéia do Estado opor-se ainda uma vez à sua “minimalização” liberal.